



MÉTODOS E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO MÓDULO 2: MÉTODOS QUALITATIVOS

Docente: Sandra Faustino

Ano Lectivo: 2023-2024

Horário: 20:30-22:30

Local: Q6 / Sala IAPMEI

Objectivos Gerais

- Introduzir os/as alunos/as à lógica de investigação em Sociologia utilizando dados qualitativos;
- Introduzir os/as alunos/as a conceitos fundamentais de análise qualitativa;
- Introduzir os/as alunos/as a diferentes metodologias qualitativas.

Objectivos Específicos

No final do módulo, os/as alunos/as deverão ter assimilado as seguintes competências:

- 1 Entender os fundamentos epistemológicos da pesquisa qualitativa em ciências sociais e os diferentes tipos de dados qualitativos;
- 2 Adequar diferentes métodos qualitativos a diferentes questões de investigação e saber desenhar um plano de investigação qualitativo;
- 3 Desenhar um guião de entrevista individual, de grupo focal e de outras abordagens participativas;
- 4 Conhecer os pressupostos do método etnográfico, da observação participante e do estudo de caso, assimilando ferramentas para o planeamento o trabalho de campo;
- 5 Conhecer diferentes ferramentas e estratégias de análise de conteúdo dos dados recolhidos.



Estratégia pedagógica

O módulo está estruturado de forma a expor as principais metodologias e ferramentas para a pesquisa qualitativa, recorrendo à discussão de exemplos reais para aprofundar vantagens, desvantagens, potenciais e desafios associados à recolha de dados qualitativos. O módulo irá ainda incluir a discussão de dois textos fundamentais - Weber e a objetividade do conhecimento, e Strauss e a teoria da ação - para reflexão acerca da pesquisa qualitativa.

Plano de Aulas

| AULA | COMPONENTE TEÓRICA |
|------|--|
| 1 | <i>Fundamentos epistemológicos da pesquisa em ciências sociais; a pesquisa qualitativa.</i> |
| 2 | <i>A “objetividade” do conhecimento em ciências sociais</i> Discussão a partir de: Max Weber [1904] 2012. The “objectivity” of knowledge in social science and social policy. In Bruun, H. H. & S. Whimster (Eds.), <i>Max Weber: Collected Methodological Writings</i> , pp. 100-138. Oxon: Routledge. |
| 3 | <i>Entrevistas e Técnicas Participativas</i> |
| 4 | <i>A Teoria da Ação</i> Discussão a partir de: Anselm Strauss. 1993. Assumptions of a theory of action. In Strauss, A., <i>Continual Permutations of Action</i> , pp. 19-46. New York: Aldine de Gruyter. |
| 5 | <i>Observação Participante e Etnografia</i> |
| 6 | <i>Introdução à Análise de Conteúdo Qualitativa</i> |



Avaliação

A avaliação tem por base a elaboração de um ensaio (1500 palavras no máximo) focado num artigo, que deverá resumir as ideias centrais, apresentar a abordagem usada (método e técnicas) e fazer uma discussão crítica. O ensaio deverá analisar um dos seguintes artigos:

Barroso, M., & Santos, S. (2017). Studying large organisations and elites: Limits and challenges of fieldwork. *li· 203· Autunno 2017*.

Cant, C. (2020). The warehouse without walls: A workers' inquiry at Deliveroo. *Ephemera: theory & politics in organization*, 20(4).

Johnson, J. [Latour, B.] (1988). Mixing humans and nonhumans together: The sociology of a door-closer. *Social problems*, 35(3), 298-310.



Bibliografia Adicional Recomendada

Qualitative methods

Becker, Howard S. (1992) Cases, causes, conjunctures, stories, and imagery. In Ragin, C. C. & H. S. Becker (Eds.), *What Is a Case? Exploring the Foundations of Social Inquiry*, pp. 215-216. New York: Cambridge University Press.

Becker, H. S. (1998). *Tricks of the Trade: How to Think about Your Research while You're Doing It*. Chicago: The University of Chicago Press.

Corbin, & A. L. Strauss. (2015) *Basics of Qualitative Research: Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory*. Thousand Oaks: Sage (4th Edition).

Creswell, J. W. 2013. *Qualitative Inquiry & Research Design: Choosing among Five Approaches*. London: Sage (3rd Edition).

Given, L. M. (Ed.). (2008). *The Sage encyclopedia of qualitative research methods*. Sage publications.

Glaser, B. G. & Strauss, A. [1967] (2002). *The Discovery of Grounded Theory: Strategies for Qualitative Research*. Londres: Aldine.

Kozinets, R. V. (2015). *Netnography: redefined*. Sage.

Rawls, A. W. (2008). Harold Garfinkel, ethnomethodology and workplace studies. *Organization studies*, 29(5), 701-732.

Star, S. L. (2002). Infrastructure and ethnographic practice: Working on the fringes. *Scandinavian Journal of Information Systems*, 14(2), 6.

Selected works

Barroso, M., & Santos, S. (2017). Studying large organisations and elites: Limits and challenges of fieldwork. *li· 203· Autunno 2017*.

Cant, C. (2020). The warehouse without walls: A workers' inquiry at Deliveroo. *Ephemera: theory & politics in organization*, 20(4).

Johnson, J. [Latour, B.] (1988). Mixing humans and nonhumans together: The sociology of a door-closer. *Social problems*, 35(3), 298-310.



Law, J., & Mol, A. (2008). Globalisation in practice: On the politics of boiling pigswill. *Geoforum*, 39(1), 133-143.

Graeber, D. (2009). *Direct action: An ethnography*. AK press.

Cetina, K. K., & Bruegger, U. (2002). Traders' engagement with markets. *Theory, Culture & Society*, 19(5-6), 161-185.

Knox, H. (2017). Affective infrastructures and the political imagination. *Public Culture*, 29(2), 363-384.

Ossandón, J. (2017). 'My story has no strings attached': credit cards, market devices and a stone guest. In *Markets and the Arts of Attachment* (pp. 132-146). Routledge.